

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

## **Gestão de Políticas Públicas Culturais: uma análise da atuação do poder público local, dos produtores culturais e do uso dos incentivos fiscais, em Campos dos Goytacazes(RJ) e Macaé(RJ).**

*Luiza Oliveira Marquezine, Mauro Macedo Campos*

A pesquisa busca analisar a cultura a partir de uma relação mais próxima com mercado e, portanto, como um fator gerador de trabalho e renda. Neste sentido, a proposta é identificar as manifestações culturais como fontes de geração de renda, a partir da “indústria da cultura”. O objetivo da pesquisa é diagnosticar o mercado cultural no município de Campos dos Goytacazes e Macaé, no estado do Rio de Janeiro. Da mesma forma, procura identificar como leis de incentivo à cultura no âmbito federal, mas, principalmente a lei estadual – que concede a renúncia do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – estão sendo apropriadas pelos produtores culturais destes dois municípios. Nesta etapa da pesquisa busca-se identificar os produtores culturais beneficiados pelas leis de incentivo, bem como o perfil de seus projetos, de que forma estão sendo elaborados e os efeitos destes para a produção cultural local, e se essas produções conseguem, de alguma forma, mesmo sem incentivo do governo gerar renda. A metodologia utilizada será a análise de dados pelos cadastros de projetos, por meio de análise de documentos, entrevistas com produtores culturais beneficiados pelas leis de incentivo à cultura e com os produtores não beneficiados, comparando a perspectiva de ambos. Em termos de participação brasileira, as atividades culturais, de acordo com o Ministério da Cultura (2007), correspondem entre 4% e 5% do PIB nacional, sendo responsável por 1,6 milhões de empregos, o que equivale a 5,7% dos empregos formais gerais. Porém, estes dados podem estar subestimados, vez que o mercado cultural possui um volume significativo de produtores informais. A partir de toda a problemática que envolve a área cultural no Brasil, sobretudo nas cidades do interior, e no caso específico de Campos dos Goytacazes e Macaé, partimos do pressuposto que as leis de incentivo fiscal a cultura têm um caráter excludente, e isso nos leva a perguntar em que medida as leis de incentivo fiscal no âmbito federal e estadual beneficiam os produtores culturais destes municípios. E ainda, até que ponto os empresários, o poder público e os produtores culturais consideram a cultura como fonte de geração de renda e receita.

Palavras-chave: Cultura, Renda, Incentivos do Governo.

Instituição de fomento: UENF/FAPERJ